

Paraná tem dois finalistas em Prêmio de Educação Fiscal

Notícias

Enviado por:

Postado em:05/11/2014

O Paraná conta com dois finalistas no Prêmio Nacional de Educação Fiscal: a Escola Estadual Moreira Salles, em Moreira Sales, e o Centro de Atividades Pedagógicas Vila da Cidadania, em Piraquara.

Assessoria de Comunicação/SEED O Paraná conta com dois finalistas no Prêmio Nacional de Educação Fiscal: a Escola Estadual Moreira Salles, em Moreira Sales, e o Centro de Atividades Pedagógicas Vila da Cidadania, em Piraquara. Mais de 100 iniciativas de todo o país foram avaliadas. A classificação foi anunciada na última terça-feira (28) e os escolhidos – quatro na categoria Instituições e seis na categoria Escolas – irão disputar a premiação dia 18 de novembro, em Brasília. O concurso é promovido pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) em parceria com a Escola de Administração Fazendária (Esaf) e visa promover a discussão sobre a importância social dos tributos e o acompanhamento dos gastos públicos no Brasil. “A escolha foi difícil, pois o nível dos finalistas era alto”, disse o coordenador-geral do Prêmio e vice-presidente da Febrafite, Lirando de Azevedo Jacundá. Para o presidente da Febrafite, Roberto Kupski, o prêmio é de extrema importância para difundir o ensino sobre impostos entre os jovens. “Não tem como o Estado cumprir o seu papel se não por meio dos impostos. Por esta razão, é fundamental conscientizar a população”, disse Kupski. Paraná: No Centro de Atividades Pedagógicas Vila da Cidadania, os alunos aprendem educação fiscal de forma lúdica. A Vila conta com uma cidade-mirim com toda estrutura de uma cidade de verdade, além de dinheiro e cartão de crédito próprio. São bancos, lojas, farmácias e mercados onde os estudantes podem praticar o que aprendem na teoria. Para os professores Elival do Couto Souza e Lúcio Sérgio Ferracin, coordenadores do Centro, a iniciativa favorece o exercício da cidadania. “Os alunos precisam entender a importância da arrecadação de impostos para o desenvolvimento do município e saber como o dinheiro arrecadado é aplicado”, comentou Lúcio. O projeto é desenvolvido há dois anos e para promover ainda mais a prática da educação fiscal, foi realizada uma campanha em parceria com a Prefeitura de Piraquara para arrecadar notas fiscais. “Em 60 dias, houve um aumento de R\$ 300 mil para o município”, relatou o coordenador da Vila. O Centro de Atividades Pedagógicas Vila da Cidadania atende 14 instituições de ensino de Piraquara, Curitiba, Pinhais, Quatro Barras, Colombo e São José dos Pinhais. A educação permanente é trabalhada por meio de atividades de complementação curricular voltadas para educação financeira, sustentabilidade, empreendedorismo, cidadania e geração de rendas, de acordo com a faixa etária. As ações desenvolvidas na Vila da Cidadania fazem parte do Programa Superação, da Secretaria de Estado da Educação, e os alunos contam com transporte e alimentação. Já na Escola Estadual Moreira Salles, que disputa a categoria Escolas, o projeto de educação fiscal é desenvolvido desde 2011 pela professora Cleusa Berti de Azevedo Nunes e pela agente educacional Alessandra de Moura Vieira e atinge aproximadamente 700 alunos. A ação gerou material que foi distribuído em 30 escolas da região e atualmente conta com diversas atividades, entre elas palestras, seminários, visitas a órgãos públicos e a comércios, entrevistas, teatros, paródias, vídeos e filmes. Para Cleusa, esse é um trabalho indispensável no currículo escolar. “Temos de formar o cidadão de modo integral. Daí a necessidade de o aluno entender como funciona os poderes públicos municipal,

estadual e federal e conhecer a mecânica de arrecadação e investimentos”. Segundo Alessandra, o trabalho realizado surte efeitos positivos. “Um dos eixos trabalhados é a preservação do patrimônio público, e os alunos não só estão cuidando mais do ambiente escolar, como do entorno. Muitos contam experiências que vivenciaram de combate ao vandalismo”. Os alunos do 7º ano Lucas Leite Lessa e Isabelly Maria de Souza aprovam o projeto. “É muito legal aprender sobre impostos e sonegação. Agora, sempre pedimos a nota fiscal”, comentou Lucas. “Antes não pedíamos nenhum comprovante por falta de conhecimento”, complementou Isabelly, que incentiva os parentes e amigos a sempre exigirem a emissão de notas. Três escolas vão receber prêmios de R\$ 15 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil. Entre as instituições, serão entregues prêmios de R\$ 15 mil e de R\$ 10 mil. A lista completa e os resumos dos projetos finalistas podem ser encontradas no site: www.premioeducacaofiscal.com.br Esta notícia foi publicada em 04/11/14 no site www.educacao.pr.gov.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.